

Programa de Vocação Científica

O Programa de Vocação Científica (Provoc) surgiu pouco depois da criação da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), em 1985. A idéia de estimular os jovens a desenvolver a pesquisa e a vocação científica estava alinhada com a proposta pedagógica da escola de fazer da pesquisa um princípio educativo.

Quase 23 anos depois, mais de 1.700 estudantes de Ensino Médio já passaram pelo Provoc e muitos deles seguiram carreira na área científica. “Após o Provoc, tive certeza de que queria ser bióloga e atuar na área de pesquisa. Fiz mestrado e doutorado na área de helmintologia. Fiz o concurso para pesquisador da Fiocruz porque sempre tive o sonho de me tornar pesquisadora da Funda o, desde o tempo do Provoc”, conta Melissa Cárdenas, que hoje   pesquisadora do Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes do Instituto Oswaldo Cruz (IOC). Melissa entrou no programa em 1994 e atuou no próprio IOC. “Acho que essa experiência foi decisiva em toda a minha trajetória e sei que pode ser decisiva na escolha de jovens que farão parte da história da ciência amanhã. É uma forma de alguém tão jovem, ainda no Ensino Médio, ter a oportunidade de ter seus olhos abertos para esse mundo tão extenso da pesquisa científica e fazer uma escolha profissional mais consciente”, opina.

O Provoc proporciona aos alunos do Ensino Médio a vivência no ambiente de pesquisa. Atualmente, participam do Programa alunos de 13 escolas públicas e privadas da cidade do Rio de Janeiro, incluindo as unidades do Colégio Pedro II, os colégios de aplica o da Uerj e UFRJ, Colégio São Vicente de Paulo, Instituto Metodista Bennett e Centro Educacional An sio Teixeira (CEAT).

Para atender têm também aos jovens da comunidade do entorno da Fiocruz, desde 1999, moradores da Maré são selecionados pelo Centro de Estudos e A o Solidárias da Maré (Ceasm) e pela Rede de Desenvolvimento da Maré (Redes) para participar do projeto. Os moradores de Manguinhos foram contemplados a partir de 2004 com o Provoc-Dlis (Desenvolvimento local, integrado e sustentável) e, desde 2008, com o Provoc-Somar (Comissão de Responsabilidade Socioambiental de Bio-Manguinhos).

A cada ano, cerca de 100 novos alunos de Ensino Médio entram no Provoc. Após a seleção dos candidatos, eles são encaminhados para unidades da Fiocruz de acordo com a área de interesse indicada pelo estudante. No primeiro ano, participam da Etapa Inicia o, durante a qual acompanham o trabalho do pesquisador indicado para ser seu orientador. “Nessa etapa, os alunos vivenciam a prática de uma pesquisa, conhecem mais o tema que irão estudar e aprendem sobre o método científico”, explica a coordenadora do Provoc, Cristina Araripe.

A partir do segundo ano, os alunos participam da Etapa Avançado, que tem a duração de quase dois anos. Nesta fase, devem apresentar um plano de trabalho individual para aprofundar uma questão ou aspecto da pesquisa. A partir da , produzem um relatório de pesquisa que será apresentado ao final do terceiro ano. Nessa fase, os estudantes também conhecem como é o trabalho de produzir um texto científico, participam de eventos científicos e ao final do programa fazem

uma apresentação de seu trabalho na Semana de Vocação Científica do Provoc, que teve sua 14^a edição em abril de 2009.

Matheus Alves da Silva, 18 anos, é um dos estudantes que concluíram o Provoc em 2009. Para Matheus, a participação do Provoc foi importante para abrir novos horizontes profissionais. “Com o programa, pude vivenciar o ambiente de pesquisa, conviver com alguns dos melhores pesquisadores do país e ter certeza sobre a minha vocação”, diz Matheus, que atualmente cursa História na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O estudante entrou no Provoc aos 16 anos e atuou na Casa de Oswaldo Cruz (COC). “Na faculdade, vejo que muita gente não tem idéia de como fazer um projeto de pesquisa e eu já sei como fazer e apresentar uma pesquisa. Além disso, com o Provoc também ganhei uma formação humana, aprendi a seguir regras, cumprir prazos”, diz Matheus, que atualmente é bolsista Pibic pela COC.

A partir de 1996, houve uma descentralização e ampliação do Provoc para outras áreas do conhecimento. Desde então, três instituições se tornaram parceiras do programa e passaram a oferecer o Provoc também em suas unidades. No Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), é desenvolvido o Provoc na área de Física; no Centro Técnico Científico (CTC) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), alunos atuam nas áreas de Engenharia, Informática e Matemática; e estudantes que querem atuar nas áreas de Energia, Meio Ambiente e Química participam do Provoc no Centro de Pesquisas Leopoldo Miguez de Mello (Cenpes) da Petrobrás. O Provoc também é realizado nas unidades da Fiocruz de Salvador (Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz – CpqGM), Belo Horizonte (Centro de Pesquisa René Rachou – CPqRR) e Recife (Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – CpqAM).

Seleção – Para participar do Provoc, os jovens devem estar cursando o primeiro ano do Ensino Médio em uma das escolas conveniadas. As inscrições são feitas diretamente nas instituições e, anualmente, de março a junho, as escolas fazem a seleção. As atividades começam sempre no mês de agosto. Mais informações sobre o Provoc podem ser obtidas no site da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (www.epsjv.fiocruz.br) ou pelo e-mail provoc@fiocruz.br.